Revista Transmutare
ISSN: 2525-6475

https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr

Práticas inovadoras e exitosas de ensino, de pesquisa e de extensão na educação superior: uma revisão sistemática

Adriane de Lima Penteado
penteado@utfpr.edu.br
https://orcid.org/0000-0002-2436-6766
UTFPR, Ponta Grossa, PR, Brasil

Jamile Cristina Ajub Bridi
jamilebridi@utfpr.edu.br
https://orcid.org/0000-0003-4424-1351
UTFPR, Curitiba, PR, Brasil
UNISE, Campo Largo, PR, Brasil

Marta Rejane Proença Filietaz
martafilietaz@utfpr.edu.br
https://orcid.org/0000-0001-6718-5677
UTFPR, Curitiba, PR, Brasil

RESUMO

Este trabalho se propõe a analisar os artigos do dossiê *Práticas Inovadoras Exitosas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Superior* (2023), explorando o conceito de inovação na educação e identificando as suas contribuições. Essa análise tem por escopo identificar tendências e diferenças nas abordagens dos autores com relação à inovação na Educação Superior. Os textos que compõem esse dossiê compartilham o compromisso com a inovação na Educação Superior, abordando suas diferentes dimensões em contextos variados. Eles buscam maneiras criativas de melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão nas Instituições de Ensino Superior. As práticas apresentadas envolvem a interdisciplinaridade, a reflexão crítica, a relação entre teoria e prática, a colaboração, o respeito mútuo, o apoio entre membros do grupo e outros aspectos. A inovação na Educação Superior não se limita à tecnologia, mas inclui abordagens pedagógicas centradas no estudante, na aprendizagem ativa e colaborativa, no desenvolvimento de habilidades essenciais, na internacionalização e na modificação curricular. A compreensão da inovação na educação é influenciada por diversas perspectivas e implicações ideológicas, mas visa principalmente à melhoria da educação e à promoção da igualdade de oportunidades. Dessa forma, os artigos analisados demonstram a diversidade de abordagens para promover a inovação na Educação Superior, enfatizando que a inovação vai além da tecnologia e está intrinsecamente ligada à qualidade educacional e à busca da justiça social. Assim, oferecem orientações para futuras pesquisas e práticas educacionais, impulsionando o avanço no campo da educação superior.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Práticas Inovadoras. Ensino-pesquisa-extensão.

INTRODUÇÃO

O Departamento de Educação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) desempenha um papel fundamental nas discussões e nas iniciativas voltadas à qualidade da Educação Superior. Nesse contexto, surgiu o Grupo de Pesquisa Transmutare, que se dedica a explorar diversas dimensões da Educação Superior, com um foco particular em práticas inovadoras e em sua relação com a qualidade e a justiça social.

A qualidade da Educação Superior é uma preocupação central em todo o mundo, e sua associação intrínseca com a inovação tem se tornado cada vez mais evidente. A inovação não é apenas um elemento desejável, mas também uma necessidade para o aprimoramento constante da Educação Superior, bem como para a promoção da justiça social por meio do acesso equitativo a uma educação de qualidade.

É importante destacar que a valorização da inovação na Educação Superior não se limita apenas a um reconhecimento acadêmico. Ela tem sido incorporada aos processos de autorização e de reconhecimento de cursos de graduação, bem como ao credenciamento e recredenciamento de Instituições de Ensino Superior (IESs). Isso reflete a compreensão e o compromisso de que a inovação desempenha um papel crucial na construção de programas educacionais relevantes, na formação de cidadãos preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e na promoção da inclusão social.

Pensando-se nesses aspectos, a Revista Trasmutare, ligada ao Departamento de Educação (DEPED), da UTFPR, *campus* de Curitiba - PR, organizou em 2023 o dossiê *Práticas Inovadoras Exitosas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Superior*, cujo objetivo é apresentar e explorar uma série de práticas inovadoras consideradas exitosas no âmbito da Educação Superior. Cada uma das práticas apresentadas nos artigos representa um exemplo tangível de como a inovação pode melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão em nível superior. Mais do que isso, essas ações são examinadas com relação à sua capacidade de promover a justiça social, tornando a Educação Superior mais acessível e inclusiva.

Assim sendo, o escopo principal deste artigo é analisar os textos que compuseram o referido dossiê, explorando-se o conceito de inovação na educação. Para tanto, busca-se identificar e destacar as principais contribuições desses artigos para a Educação Superior, bem como para a busca contínua da excelência e da inovação nesse contexto. Além disso, verificou-se como os autores abordaram o conceito de inovação na Educação Superior e quais as perspectivas, as abordagens ou as concepções evidenciadas nesses textos.

Nesse exercício analítico-crítico, avaliaram-se as tendências, as semelhanças e as diferenças nas abordagens apresentadas com relação à inovação na Educação Superior, assim como essas perspectivas podem contribuir para a melhorar a qualidade educacional, para promover a igualdade de oportunidades e para preparar os alunos para um mundo em constante mudança.

Este artigo está assim estruturado: inicia-se com uma explanação a respeito dos diferentes conceitos e abordagens da inovação na Educação Superior; posteriormente, são analisados 10 artigos que compuseram o dossiê *Práticas Inovadoras Exitosas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Superior* (2023); por fim, são tecidas as considerações finais. Essa análise pretende ajudar e orientar futuras pesquisas e práticas educacionais, promovendo, assim, o avanço do campo da Educação Superior.

INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: CONCEITOS E ABORDAGENS

Tavares (2019), em sua análise sobre o conceito de inovação em artigos publicados, destacou que, textos da área da educação, há quatro perspectivas distintas: 1) a inovação é vista como algo positivo *a priori*; 2) a inovação é sinônimo de mudança e de reforma educacional; 3) a inovação é uma forma de modificação de propostas curriculares; e 4) a inovação é um modo para se alterar práticas educacionais costumeiras em um grupo social. O estudo desse pesquisador revela que o conceito de inovação em educação abrange uma ampla rede de significados relacionados às diferentes concepções epistemológicas e ideológicas acerca do processo educativo.

A Educação Superior está em constante evolução, adaptando-se às necessidades da sociedade e enfrentando desafios complexos em um mundo que se transforma rapidamente. Nesse contexto, a inovação desempenha um papel fundamental para o aprimoramento constante do ensino, da pesquisa e da extensão nas IESs.

Segundo Padula (2017), a inovação no Ensino Superior envolve a introdução deliberada de novas abordagens, métodos, tecnologias, estratégias ou práticas com o objetivo de melhorar a qualidade da educação e a experiência do aluno. Isso inclui a criação de novos currículos, a incorporação de tecnologia educacional avançada, a promoção de métodos de ensino ativos e a busca constante por maneiras mais eficazes de engajar os alunos. A criatividade e a capacidade de inovação são habilidades essenciais para lidar com os desafios presentes e futuros em um mundo de mudanças aceleradas.

A importância da inovação no ensino superior é multifacetada. Ela permite que as instituições estejam alinhadas às demandas da sociedade e do mercado de trabalho, ambos em constante mudança, capacitando os alunos com as habilidades necessárias para prosperar em um mundo complexo e globalizado. Além disso, contribui para a melhoria da qualidade educacional, identificando e adotando melhores práticas, resultando em maior eficácia no ensino e na aprendizagem. Como consequência, as taxas de conclusão podem ser aumentadas e as disparidades no acesso à Educação Superior reduzidas.

A conexão entre inovação e o papel social da Educação Superior é profunda e significativa. As IESs, nesse sentido, desempenham um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, na mobilidade social e no desenvolvimento da cidadania. A inovação na Educação Superior é crucial para tornar a educação mais acessível e inclusiva, superando barreiras geográficas e financeiras por meio de tecnologias educacionais avançadas. Ela também promove

a diversidade e a equidade na educação, atendendo às variadas necessidades dos estudantes.

De acordo com a Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OECD), a inovação educacional pode ser definida como "[...] **qualquer mudança dinâmica destinada a acrescentar valor aos processos educativos e que se traduza em resultados mensuráveis,** quer em termos de satisfação das partes interessadas ou de desempenho pedagógico" (OECD, 2010, p. 12, grifo no original, tradução nossa)[1]. A inovação na educação, desse modo, não se limita à introdução de tecnologia, mas envolve a adoção de pedagogias centradas no estudante, a extensão do aprendizado para além da sala de aula e a integração da tecnologia tanto no ensino quanto na aprendizagem.

Mitrulis (2002) enfatizou, por exemplo, a inovação como um meio de melhorar as atividades no ensino, ao destacar questões relacionadas à gestão escolar, ao trabalho coletivo e à articulação com agências externas para projetos educativos. Para essa pesquisadora, a inovação deve ser impulsionada pelos atores educacionais no cotidiano e estimular o protagonismo dos jovens.

As tendências atuais em inovação educacional incluem a adoção de tecnologia educacional avançada, como a aprendizagem *on-line* e a análise de dados para personalização do ensino. No entanto, é importante lembrar, como observado por Cerqueira (2014), que a tecnologia por si só não abarca a complexidade do processo pedagógico. Por isso, a inovação pedagógica deve ser intencional, visando à mudança efetiva na abordagem educacional (Padula, 2017).

Outra tendência relevante é a ênfase na aprendizagem ativa e colaborativa, na qual os estudantes desempenham papéis ativos nas discussões, nos projetos práticos e na aplicação de conhecimentos em contextos do mundo real. Além disso, a educação para a criatividade é essencial, pois desenvolve habilidades como o pensamento crítico, a resolução de problemas, a criatividade, a inovação, a comunicação e a colaboração, aspectos valorizados no século XXI.

A internacionalização da Educação Superior é outra tendência presente há décadas e que vem crescendo por meio das parcerias globais que as IESs têm feito, com intercâmbios internacionais e experiências transculturais que preparam os alunos para um mundo globalizado.

Avançando na discussão, Veiga (2003) destacou duas perspectivas da inovação: a regulatória, que busca padronizar e controlar burocraticamente os mecanismos inovadores, e a emancipatória, que ultrapassa as questões técnicas, envolve saberes locais e desafia as forças institucionais. Para a autora, a inovação deve focalizar a melhoria da qualidade da educação para que todos aprendam mais e melhor.

Padula (2017) menciona que outros estudos, como os de Macías (2005), Leal-Soto, Hernandez e Parada (2016) e Monteiro e Smole (2010), adotaram uma visão positiva da inovação, relacionando-a à aplicação de estratégias criativas para resolver necessidades no contexto escolar. Eles destacaram a inovação como um modelo centrado na resolução de problemas, visando à melhoria da situação preexistente.

Battestin e Nogaro (2016) discutiram os diferentes sentidos e conotações do conceito de inovação na prática educativa. Por outro lado, Demo (2010) enfatizou as transformações necessárias no sistema educacional, enquanto Messina (2001) explorou os variados significados atribuídos à inovação.

Finalmente, a inovação também pode ser vista como uma modificação de propostas curriculares, reorganizando as experiências de aprendizagem para um processo educativo mais eficaz. O uso de novas tecnologias no ambiente escolar, como enfatizado por Buzato (2010) e Marcelo (2013), também está relacionado à inovação curricular.

Com base nos estudos supracitados, entende-se que a inovação na Educação Superior é um conceito multifacetado e essencial para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança. Ela envolve a introdução de novas abordagens, métodos, tecnologias e práticas para melhorar a qualidade educacional, promover a igualdade de oportunidades e preparar os alunos para um futuro globalizado. A compreensão da inovação na educação é influenciada por diferentes perspectivas e implicações ideológicas, mas seu objetivo central é o aprimoramento da educação e da sociedade como um todo.

Após essa visão geral acerca do conceito de inovação atrelado à educação Superior, a próxima seção reúne a análise proposta para esta investigação.

INOVAÇÃO E PRÁTICAS EXITOSAS NOS ARTIGOS SELECIONADOS

Os artigos que compõem o dossiê *Práticas Inovadoras Exitosas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Educação Superior*, publicado em 2023 pela revista Transmutare, compartilham de um compromisso comum com a inovação na Educação Superior, abordando diferentes dimensões dessa inovação em contextos variados. Embora cada manuscrito discuta tópicos específicos e apresente experiências únicas, eles têm em comum a busca por maneiras criativas e eficazes de melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão nas IESs, a partir de análises de práticas e ações pedagógicas, de projetos de extensão ou de políticas públicas educacionais.

Dos 10 artigos publicados no referido dossiê, cinco se concentram em explorar práticas pedagógicas criativas e inovadoras, bem como estratégias diferenciadas no processo de ensino-aprendizagem (Quadro 1). Esses textos destacam abordagens que extrapolam as práticas tradicionais de ensino, proporcionando aos alunos uma aprendizagem mais significativa e contextualizada, que transcende a mera memorização. Ademais, essas produções acadêmicas promovem a interdisciplinaridade, a reflexão crítica, a relação entre teoria e prática e a colaboração, capacitando os estudantes não apenas a adquirir conhecimento, mas também a aplicá-lo de forma eficaz em situações do mundo real, preparando-os para os desafios contemporâneos da educação superior e da sociedade.

Quadro 1 - Apresentação de estratégias de ensino e aprendizagem na educação superior

TÍTULO/AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS DA INOVAÇÃO
Relato de disciplina de Química Ambiental no curso de Gestão e Análise Ambiental pautada na investigação temática, multimodalidade e avaliação formativa Rocha, Pedro Neves da	Apresentar, por meio de um relato de experiência, uma disciplina de Química Ambiental, do Curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental.	Apresentação de estratégias criativas dos processos de ensino e aprendizagem, que resultaram em interdisciplinaridade, reflexão crítica e colaboração, expressos em no Projeto Pedagógico do Curso.
A aula de bioenergética em teatro: sentidos compartilhados entre professora e estudantes Silva, Cinthia Lopes da; Santos, Maria Gisele dos	Esse relato de experiência tem como propósito descrever e analisar o teatro como linguagem e recurso didático utilizado em sala de aula para viabilizar aos estudantes o acesso ao conteúdo de bioenergética, componente da fisiologia.	Apresentação de estratégias inovadoras para os processos de ensino e aprendizagem que resultaram em uma experiência exitosa, a qual contribui com as discussões didáticas no Ensino Superior.
Química Ambiental no contexto do campo: uma experiência didática com licenciandos em Educação do campo, área do conhecimento Ciências da Natureza Freitas, Simea Aparecida; Miranda, Camila Lima	Relatar uma experiência didática, no contexto de um componente curricular intitulado *Química Ambiental no contexto do campo*, especificamente uma das atividades desenvolvidas, a saber: a redação de cartas a autoridades.	Apresentação de ação pedagógica que permitiu a compreensão que esse recurso didático contribuiu de modo eficiente para se atingir os objetivos do componente curricular, tendo potencial para contribuir na luta por políticas públicas direcionadas àquela comunidade em específico.

Pedagogia dialética e dialógica na educação superior: relato de experiência sobre a percepção de estudantes de graduação Oliveira, Maria Paula Pires de	Apresentar uma experiência pedagógica dialética e dialógica em uma disciplina de graduação, de uma IES pública e a percepção discente quanto à prática vivenciada.	Apresentação de ação pedagógica que aponta para uma boa receptividade, em que a prática pedagógica dialética e dialógica representa um potencial de contribuição para a formação discente, não apenas no que diz respeito ao conhecimento específico da atuação profissional, mas, também ao amadurecimento pessoal, à autonomia e à responsabilização dos(as) estudantes pelo próprio aprendizado.
Ateliê de estudos sobre a docência: entre linhas e micropolíticas de uma vida Schwantz, Josimara Wikboldt; Almansa, Sandra Espinosa; Santos, Roberta Benevit dos	Apresentar a dinâmica de um projeto de ensino denominado *Ateliê de estudos e pesquisa: docência, diferença e produção de subjetividades* (ATEPDif), desenvolvido com alunos de cursos de Graduação, no formato de grupo de estudos, envolvendo alguns temas pertinentes à formação de professores, pautados em discussões teóricas e práticas com abordagens transdisciplinares: Educação, Filosofia, Arte, Cinema, Literatura, Psicologia.	Apresentação de ação pedagógica que possibilita a aprendizagem, a organização de diferentes formas de estudo, a sistematização de conceitos e ideias a partir da mediação do trabalho grupal.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Outros três dos artigos do dossiê (Quadro 2) destacam práticas que promovem a extensão, um aspecto de grande relevância na contemporaneidade, haja vista que as IESs são chamadas a cumprir com a curricularização da extensão. Em dezembro de 2018, foi homologada a Resolução CNE/CES nº 7 (Brasil, 2018), que regulamentou as atividades de extensão na Educação Superior brasileira, estabelecendo um prazo para que as IESs incorporem a extensão em seus currículos. As práticas inovadoras de extensão apresentadas nesses textos desempenham um papel fundamental ao contribuir para o cumprimento do papel social dessas instituições e para a exigência da curricularização da extensão, permitindo uma formação mais abrangente e engajada dos estudantes. Além de

enriquecer o aprendizado dos alunos, essas iniciativas estendem os benefícios da Educação Superior à comunidade, promovendo o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a relação entre a academia e a sociedade, alinhando-se com as demandas contemporâneas por uma educação mais integrada e comprometida com o contexto social.

Quadro 2 - Práticas inovadoras e exitosas de atividades extensionistas

TÍTULO/AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS DA INOVAÇÃO
Empoderamento através do teatro do oprimido: reflexões e conscientização socioeducativa Sanches, Maria Jade Pohl; Bonfim, Fernando Russo Costa do; Reis, Gabriel Veras	Oferecer aos futuros docentes de Pedagogia um exame minucioso acerca das práticas teatrais e pedagógicas aplicadas em contextos não formais, destacando particularmente o cenário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).	Apresentação de um programa de extensão que resultou em ações de respeito mútuo e de apoio entre os membros do grupo, promovendo o sentimento de pertencimento, as práticas solidárias e a reciprocidade.
Práticas educativas extensionistas: Anne Frank e histórias que ensinam valores Brescia, Amanda Tolomelli; Vaz, Aline Choucair	Analisar as experiências pedagógicas da Exposição *Aprendendo com Anne Frank – histórias que ensinam valores* e do *Ciclo de atividades: História, Educação e Holocausto,* no âmbito da Faculdade de Educação, da Universidade do Estado de Minas Gerais, e de escolas de Educação Básica.	Apresentação de um programa de extensão que resultou em uma consistente ação pedagógica.
Curricularização da extensão às práticas extensionistas inovadoras em um curso de Pedagogia: o relato de um modelo na educação superior Batista, Mariana Laís; Souza, Flávia Dias de; Berton, Tatiane Delurdes de Lima; Mugnol, Marcio	Apresentar o relato de um modelo institucional de curricularização da extensão em uma instituição de educação superior privada no estado do Paraná, desenhado a partir das diretrizes curriculares nacionais para a extensão na educação brasileira, pautando-se na discussão de práticas inovadoras de extensão em um Curso de Pedagogia.	Apresentação de um programa de extensão que embasa o projeto e dos benefícios à comunidade com a realização de uma oficina pedagógica intitulada *Arte, afeto e sentidos*, voltada ao trabalho pedagógico com crianças em idade escolar.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Dois dos artigos selecionados (Quadro 3) ressaltam a inovação por meio de programas institucionais inovadores que tiveram um impacto significativo na formação de professores, melhorando a qualidade da Educação Superior. Esses programas demonstram como a inovação não se limita apenas às estratégias de ensino, mas também abrange a criação de melhores espaços de reflexão e formação para os estudantes. Ao enfocar especificamente a formação de professores, essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea. Eles representam uma abordagem ampla da inovação, que busca aprimorar não apenas o processo de ensino-aprendizagem, assim como a formação dos futuros educadores, desempenhando um papel importante na elevação da qualidade da Educação Superior e, consequentemente, na melhoria da educação como um todo.

Quadro 3 - Programas institucionais e inovação

TÍTULO/AUTOR	OBJETIVO	RESULTADOS DA INOVAÇÃO
Formação de estudantes/professores Tremembé no Parfor Silva, Maria do Socorro Sousa; Faria, Ivani Ferreira de	Traçar algumas reflexões sobre as vivências no primeiro semestre de 2023 em uma turma de estudantes/professores Tremembé, do Curso de Pedagogia Magistério Intercultural Tremembé, no Plano Nacional de Formação de Professores de Educação Básica (PARFOR), e de como esse curso é importante para a formação desses sujeitos e para o exercício docente na escola indígena diferenciada.	Apresentação de um programa institucional que resultou em reflexões sobre as vivências que foram relevantes no âmbito do PARFOR e que têm sido um instrumento formativo necessário, desenvolvendo uma formação de qualidade.

Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: PIBID e as dimensões para a formação docente Alves, Tiago Donizete; Abbiati, Andréia Silva	Relatar a experiência do PIBID e a sua contribuição para a formação dos licenciandos dos cursos de Licenciaturas em Ciências Naturais, habilitação em Física e habilitação em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), *campus* São João da Boa Vista (SBV).	Apresentação de um programa institucional que resultou em reflexão sobre a interdisciplinaridade e a relação teoria-prática, indicando a importância das políticas públicas de formação docente em nosso país.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Os artigos em destaque, consideradas as suas especificidades, compartilham que a inovação na Educação Superior vai além da simples adoção de tecnologia, envolvendo práticas criativas que melhoram a qualidade da educação, que promovem a reflexão crítica, a interdisciplinaridade e a relação teoria-prática, capacitando, ainda, os alunos a se tornarem cidadãos ativos e conscientes. A inovação, nesse contexto, é vista como um catalisador para a melhoria constante da Educação Superior e para o alcance de objetivos sociais mais amplos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados neste texto evidenciam a diversidade de abordagens e estratégias que podem ser utilizadas para promover a inovação na Educação Superior. Desde a contextualização do ensino até o uso criativo de práticas teatrais, todos esses exemplos demonstram como os educadores podem pensar de forma inovadora para melhorar a experiência de aprendizado dos estudantes e contribuir para uma educação superior de qualidade.

Nesse contexto, é importante reconhecer que a inovação na educação não se limita apenas à tecnologia, mas envolve uma abordagem complexa que considera as necessidades e contextos dos alunos, promovendo a participação ativa, a reflexão e o empoderamento. Os artigos examinados oferecem valiosas perspectivas sobre como a inovação pode ser aplicada na Educação Superior para melhorar a formação dos estudantes e o impacto social das instituições de ensino.

Exciting innovative practices in teaching, research and extension in higher education

ABSTRACT

This study analyzes the articles in the dossier Successful Innovative Practices in Teaching, Research, and Extension in Higher Education (2023), exploring the concept of innovation in education and identifying its contributions. This analysis aims to identify trends and differences in the authors' approaches to innovation in higher education. The texts that make up this dossier share a commitment to innovation in higher education, addressing its different dimensions in a variety of contexts. They look for creative ways to improve teaching, research, and extension in Higher Education Institutions. The practices presented involve interdisciplinarity, critical reflection, the relationship between theory and practice, collaboration, mutual respect, support between group members, and other aspects. Innovation in Higher Education is not limited to technology but includes pedagogical approaches centered on the student, active and collaborative learning, the development of essential skills, internationalization, and curriculum modification. The understanding of innovation in education is influenced by different perspectives and ideological implications but is mainly aimed at improving education and promoting equal opportunities. In this way, the articles analyzed demonstrate the diversity of approaches to promoting innovation in Higher Education, emphasizing that innovation goes beyond technology and is intrinsically linked to educational quality and the pursuit of social justice. Thus, they offer guidelines for future research and educational practices, boosting progress in the field of higher education.

KEYWORDS: Higher Education. Innovative Practices. Teaching-research-extension.

Prácticas innovadoras y exitosas de enseñanza, investigación y extensión en la educación superior: una revisión sistemática

RESUMEN

Este artículo analiza los artículos del dossier Prácticas Innovadoras de Éxito en Docencia, Investigación y Extensión en Educación Superior (2023), explorando el concepto de innovación en educación e identificando sus aportaciones. El objetivo de este análisis es identificar tendencias y diferencias en los enfoques de los autores sobre la innovación en la educación superior. Los textos que componen este dossier comparten un compromiso con la innovación en la enseñanza superior, abordando sus diferentes dimensiones en una variedad de contextos. Buscan formas creativas de mejorar la enseñanza, la investigación y la extensión en las instituciones de enseñanza superior. Las prácticas presentadas implican la interdisciplinariedad, la reflexión crítica, la relación entre teoría y práctica, la colaboración, el respeto mutuo, el apoyo entre los miembros del grupo y otros aspectos. La innovación en la enseñanza superior no se limita a la tecnología, sino que incluye enfoques pedagógicos centrados en el estudiante, el aprendizaje activo y colaborativo, el desarrollo de competencias esenciales, la internacionalización y la modificación de los planes de estudio. La forma de entender la innovación en la educación está influida por diferentes perspectivas e implicaciones ideológicas, pero su principal objetivo es mejorar la educación y promover la igualdad de oportunidades. De este modo, los artículos analizados demuestran la diversidad de enfoques para promover la innovación en la Educación Superior, destacando que la innovación va más allá de la tecnología y está intrínsecamente ligada a la calidad educativa y a la búsqueda de la justicia social. Así, ofrecen directrices para futuras investigaciones y prácticas educativas, impulsando el progreso en el ámbito de la enseñanza superior.

PALABRAS CLAVE: Educación Superior. Prácticas Innovadoras. Docencia-investigación-extensión.

NOTAS

1 "[...] **any dynamic change intended to add value to the educational processes and resulting** in measurable outcomes, be that in terms of stakeholder satisfaction or educational performance" (OECD, 2010, p. 12).

REFERÊNCIAS

ALVES, T. D.; ABBIATI, A. S. Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: PIBID e as dimensões para a formação docente. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e16740, p. 1-20, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/16740. Acesso em: 3 out. 2023.

BATISTA, M. L.; SOUZA, F. D. de; BERTON, D. Ç.; MUGNOL, M. Da curricularização da extensão às práticas extensionistas inovadoras em um curso de Pedagogia: o relato de um modelo na educação superior. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17293, p. 1-15, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17293/9743. Acesso em: 3 out. 2023.

BATTESTIN, C.; NOGARO, A. Sentidos e contornos da inovação na educação. **HOLOS**, [*s.l.*], v. 2, p. 357–372, 2016. DOI: 10.15628/holos.2016.3097

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 3 out. 2023.

BRESCIA, A. T.; VAZ, A. C. Práticas educativas extensionistas: Anne Frank e histórias que ensinam valores. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17292, p. 1-18, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17292. Acesso em: 3 out. 2023.

BUZATO, M. E. K. Cultura digital e apropriação ascendente: apontamentos para uma educação 2.0. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Disponível em: https://goo.gl/gdhdfE. Acesso em: 3 out. 2023.CERQUEIRA, V. M. M. de. **Resiliência e tecnologias digitais móveis no contexto da educação básica**: 'senta que lá vem a história'. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

DEMO, P. Rupturas urgentes em educação. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de janeiro, v. 18, n. 69, p. 861-872, out/dez 2010. Disponível

em: https://www.scielo.br/j/ensaio/a/k7sSZqCJP4Jdkf7hFbyqBHB/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 3 out. 2023.

FREITAS, S. A.; MIRANDA, C. L. Química Ambiental no contexto do campo: uma experiência didática com licenciandos em Educação do campo, área do conhecimento Ciências da Natureza. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17265, p. 1-16, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17265. Acesso em: 3 out. 2023.

MARCELO, C. Las tecnologías para la innovación y la práctica docente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 52, p. 25-47, 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/03.pdf. Acesso em: 3 out. 2023.MESSINA, G. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 114, p. 225-233, nov. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/n114/a10n114.pdf. Acesso em: 3 out. 2023.

MITRULIS, E. Ensaios de inovação no ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 116, p. 227-244, jul. 2002. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cp/a/r8PZRJBddKVrxxN65CZytRs/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 3 out. 2023.

OECD. Organization for Economic Co-Operation and Development. Inspired by technology, driven by pedagogy. **OECD iLibrary**, 2010. Disponível em: http://bit.ly/2kGlTYY. Acesso em: 11 out. 2023.

OLIVEIRA, M. P. P. Pedagogia dialética e dialógica na educação superior: relato de experiência sobre a percepção de estudantes de graduação. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17282, p. 1-17, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17282. Acesso em: 3 out. 2023.

PADULA, R. S. Ensino visando à aprendizagem para inovação e criatividade. *In*: JUNQUEIRA, L. A. P.; PADULA, R. S. (orgs.). **Aprendizagem no Ensino Superior no século XXI**: desafios e tendências. São Paulo: Tiki Books, 2017. p. 15-35.

ROCHA, P. N. da. Relato de disciplina de Química Ambiental no curso de Gestão e Análise Ambiental pautada na investigação temática, multimodalidade e avaliação formativa. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e16661, p. 1-25, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/16661. Acesso em: 3 out. 2023.

SANCHES, M. J. P.; BONFIM, F. R. C.; REIS, G. V. Empoderamento através do teatro do oprimido: reflexões e conscientização socioeducativa. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17206, p. 1-16, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17206. Acesso em: 3 out. 2023.

SCHWANTZ, J. W.; ALMANSA, S. E.; SANTOS, R. B. Ateliê de estudos sobre a docência: entrelinhas e micropolíticas de uma vida. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17360, p. 1-13, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17360. Acesso em: 3 out. 2023.

SILVA, C. L.; SANTOS, M. G. A aula de bioenergética em teatro: sentidos compartilhados entre professora e estudantes. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17310, p. 1-15, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17310. Acesso em: 3 out. 2023.

SILVA, M. S. S.; FARIA, I. F. Formação de estudantes/professores Tremembé no PARFOR**. Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17390, p. 1-13, 2023. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr/article/view/17390. Acesso em: 3 out. 2023.

TAVARES, F. G. de O. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. **Educação**, Santa Maria, v. 44, e32311, p. 1-19, 2019. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-64442019000100004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 2 out. 2023.

VEIGA, I. P. A. Inovações e projeto político-pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? **Cadernos CEDES**, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, dez. 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/cH67BM9yWB8tPfXjVz6cKSH/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 9 out. 2023.

Recebido: 31 agosto 2023
Aprovado: 15 outubro 2023
DOI: 10.3895/rtr.v8n0.17788
Como Citar: PENTEADO, A. L.; BRIDI, J. C. A.; FILIETAZ, M. R. P. Práticas inovadoras e exitosas de ensino, de pesquisa e de extensão na educação superior: uma revisão sistemática. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17788, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>. Acesso em: XXX.

Correspondência:
Adriane de Lima Penteado
penteado@utfpr.edu.br

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.